

## APRESENTAÇÃO

### **DOSSIÊ: “Docência, Currículo e Processos Formativos On-line: Perspectivas da Cultura Digital e seus Desdobramentos”**

Pensar, criticamente, a docência, o currículo e os processos formativos on-line na perspectiva da cultura digital e dentre todos os seus desdobramentos atuais.

A primeira edição de 2023 da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* publica um dossiê com a temática: “Docência, Currículo e Processos Formativos On-line: perspectivas da cultura digital e seus desdobramentos”. O dossiê é composto por 10 artigos escritos por pesquisadores que se aprofundam na abordagem e trazem contribuições para pensar a cultura digital na educação sob múltiplos olhares.

Desse modo, torna-se relevante destacar que o objetivo da Revista é reunir estudos e pesquisas que perfazem percursos científicos em Educação, socializando a produção científica do conhecimento, estimulando, assim, o desenvolvimento da pesquisa educacional.

Nessa perspectiva, o volume 18, nº 48 desta edição, inicia a apresentação das contribuições científicas com o artigo intitulado “Inventividade e inovação curricular e metodológica na formação de professores do ensino superior para a docência online” de autoria de Eliane Schlemmer, bolsista produtividade em Pesquisa do CNPq - nível 1D, que problematiza as transformações digitais, os desafios e as potencialidades de uma realidade hiperconectada numa era de hiperinteligência. A partir dessa problemática e, com o objetivo de compreender como formar o professor para a Docência OnLIFE, o percurso da pesquisa-desenvolvimento-formação, o artigo vai se constituindo fundamentado no método cartográfico de uma pesquisa-intervenção.

O segundo artigo do dossiê intitulado “A curadoria de conhecimento como base para uma educação científica e tecnológica humanizadora no contexto da cultura digital”, de autoria dos pesquisadores Fernando Roberto Amorim Souza e Nuria Pons Vilardell Camas, aborda uma temática necessária para a educação contemporânea, na qual vislumbra um recorte científico de uma pesquisa maior que estuda a curadoria do conhecimento na/da cultura digital para a educação científica.

Já no terceiro artigo “Ecossistema Educomunicativo e Cultura Digital: potencialidades nos espaços escolares”, de Wanessa Matos Vieira e Ademilde Silveira Sartori, as autoras desenvolvem reflexões acerca

das tecnologias digitais, nas quais que proporcionam comunicação e conectividade, bem como o atravessamento da sociedade pela cultura digital, fazendo sentido nas contribuições da Educomunicação para a educação. Para as autoras, é preciso refletir sobre como vivenciamos a cultura digital e suas potencialidades educativas nos espaços escolares (VEIRA, SARTORI, 2023).

O quarto artigo “A formação de professores dos cursos de licenciatura em Letras durante a pandemia de Covid-19 para a atuação na presença das tecnologias e com as tecnologias”, de Daíne Cavalcante da Silva e Glauca da Silva Brito, traz como objetivo principal compreender a formação dos professores-formadores para atuar na presença das tecnologias e com as tecnologias considerando o contexto da pandemia de COVID-19. O estudo é fruto da tese de doutorado defendida no ano de 2022 pela autora e orientada pela coautora. A partir da análise de dados apresentados, chegou-se ao resultado de que a formação de tais professores, durante a pandemia, se deu majoritariamente por meio da autoformação.

O artigo de Nara Maria Bernardes Pasinato, intitulado “Modelo de formação de professores para a integração das tecnologias: um estudo em Singapura”, apresenta os resultados de uma pesquisa realizada em Singapura, na qual foram analisadas as intenções e ações do uso de tecnologias em sala de aula de futuros professores em formação no National Institute of Education (NIE).

Nesse ínterim, o sexto texto apresenta um ensaio sobre “Projeto Forma” desenvolvido na Universidade Federal de São Paulo. O ensaio intitulado “Projeto Forma: educação aberta na cultura digital para profissionais”, de Cláudia Coelho Hardagh e Valéria Sperduti Lima, discute a experiência do FORMA como portal educacional pautado nos preceitos da educação aberta, on-line e com o objetivo central da democratização do acesso à informação e disseminação do conhecimento acadêmico. As ações formativas foram direcionadas aos profissionais da educação, com a finalidade de construir e aprofundar conhecimentos da educação contemporânea ligada à cultura digital.

O sétimo artigo “Design de jogos e gamificação para aprendizagem: uma perspectiva andragógica”, de Marilene Santana dos Santos Garcia e Andrea Cristina Filatro, apresenta reflexões em torno do design de jogos e gamificação sob uma perspectiva andragógica, analisando seu potencial para o desenvolvimento de uma andragogia contemporânea. O artigo, ainda, aponta para alguns fatores importantes na adoção de jogos na aprendizagem de adultos, à medida que estes oportunizam o uso de habilidades cognitivas com suporte lúdico, promovendo a recuperação da

memória, a tomada de decisões e o raciocínio rápido, além de promoverem as relações sociais por meio da criação de comunidades de aprendizagem com interesses comuns.

A didática e o tempo digital no âmbito da Universidade Federal do Amazonas, especificamente no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente são temáticas que compõem o artigo das autoras Marlene Schüssler Daroz e Simone de Oliveira Alencar, docentes da universidade supracitada. Para as autoras, apesar do uso das tecnologias digitais no IEAA serem acessíveis a poucos, evidenciam que entre a era digital e o acesso pleno às tecnologias, há um abismo de participação entre aqueles que têm acesso e os que não tem, criando uma divisão digital em sala de aula. Nesse sentido, a articulação - didática, ensino e tecnologias digitais - se faz necessária no contexto da Educação Superior.

O uso de metodologias ativas e tecnologias inovadoras na educação profissional na área da Saúde, penúltimo artigo deste dossiê, de autoria de Ademir Aparecido Pinhelli Mendes e Patrícia Machado Mikalixen, os pesquisadores investigam o uso de metodologias ativas e tecnologias inovadoras por docentes em aulas de cursos técnicos profissionalizantes da área da saúde de uma instituição privada de Curitiba. Os autores indicam a necessidade de maior investimento na formação continuada do profissional técnico-docente que atua na educação profissional e tecnológica, uma vez que as evidências mostraram que a formação docente é desenvolvida significativamente por meio das experiências vivenciadas em sala de aula.

O último dos artigos do presente dossiê, de Aléxia Roche de Oliveira Paula e Maria Alzira de Almeida Pimenta, apresenta a abordagem italiana de Reggio Emilia, que é reconhecida como respeitosa e adequada à natureza da criança, por contemplar o protagonismo infantil e a expressão por meio de diferentes linguagens na educação para a infância. A tessitura científica do artigo destaca que o ateliê se torna um espaço característico nas escolas reggianas, destinado à exploração e vivências artísticas - *ciberateliê* - uma vez que as aprendizagens promovidas pelas escolas de Educação Infantil ocorreram na mediação com as tecnologias.

Apresentado este primeiro número de 2023, cabe-nos agradecer às autoras e aos autores da revista, que participam do dossiê com uma temática tão relevante aos dias atuais. Agradecemos, também às pareceristas e aos pareceristas, à equipe editorial, aos funcionários do Setor de Periódicos e, por fim, ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) pelo apoio na produção da revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*.

Diante da apresentação, convidamos para a leitura do dossiê, primeira edição de 2023.

Desejamos uma ótima leitura!

*Eduardo Fofonca - UTP*

*Maria Alzira Leite - UTP*

*Sílvia Lima Gonçalves Araújo - UMinho*